

CAPÍTULO 5

LEITURA DE IMAGEM INTERDISCIPLINAR – A NOITE ESTRELADA

Data de aceite: 01/04/2024

Adenauro Martini

Josemar da Silva de Oliveira

Figura 1: A Noite Estrelada, Van Gogh (1889).



Fonte: Google Arts & Cultura

INTRODUÇÃO

O autor Adenauro Martini é doutorando em Educação em Ciências e Educação Matemática pela Unioeste de Cascavel. Mestre em Ensino de Física. Especialista em Ensino de Física e em Educação Especial Inclusiva e Graduado em Física com Habilitação em Matemática. Membro do FOPECIM - Grupo de Pesquisa e Estudos de Formação de Professores de Ciências e Matemática da UNIOESTE. Tem experiência como docente no Ensino Fundamental, Ensino Médio, Formação de Docentes, Coordenação Pedagógica, Gestão Escolar e Tutoria Pedagógica. Áreas de interesse: Ensino de Ciências, Matemática e Física, Tecnologias Digitais, Aprendizagem Significativa e Educação do Campo.

O autor Josemar da Silva Oliveira é doutorando no Programa de Pós-graduação em Educação em Ciências e Educação Matemática (PPGECM) da UNIOESTE. Mestre em Ensino de Física, Especialista em Ensino de Ciências e Matemática. Licenciado em Matemática, Física e Pedagogia. Atualmente é Professor Efetivo do Ensino Fundamental - Anos Iniciais na Prefeitura de Ampére-PR e Professor na rede estadual de educação do Paraná. É membro do Grupo de Pesquisa em Tecnologia, Inovação e Ensino - GTIE (UNIOESTE). Áreas de interesse: Ensino de Ciências, Física e Matemática, Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDICs) na Educação, Educação Matemática, Metodologias Ativas e Pensamento Computacional.

O quadro escolhido *A Noite Estrelada*, de Vincent van Gogh, foi pintado em 1889. É um óleo sobre tela, com 74 x 92 cm, e se encontra no Museu de Arte Moderna de Nova Iorque (MoMA). A pintura retrata o olhar do artista enquanto esteve no hospício de Saint-Rémy-de-Provence, sendo considerada uma das obras mais significativas do artista holandês.

A escolha da imagem se deu por pesquisas na internet, que teve como marcador “obras de arte e astronomia”, chamou a atenção com relação à sua apresentação e possibilidade de abordagem relacionada aos conceitos de astronomia.

ANÁLISE DA IMAGEM: A NOITE ESTRELADA

A proposta de trabalho surgiu durante o curso “A literatura no Ensino de Astronomia: possibilidades para a Educação Básica”, mais especificamente no IV Encontro, quando abordaram-se discussões e reflexões sobre as possibilidades da utilização de imagens para o desenvolvimento de atividades em sala de aula de forma interdisciplinar, em especial sobre o ensino e aprendizagem de Astronomia.

Nesta análise baseada em teorias, especialmente fundamentadas em teóricos da arte, utilizou-se a proposta da Teoria da Leitura de Imagem Interdisciplinar (LII), uma metodologia desenvolvida por Silva e Neves (2018), que tem como objetivo oferecer subsídios para um trabalho interdisciplinar evidenciando as possibilidades da aproximação entre Literatura e Astronomia. Os autores propõem quatro passos para realizar a análise, sendo eles: Análise da Forma, Análise do Conteúdo, Análise das Relações que Envolvem a Imagem (Autor X Contexto X Leitor) e Análise Interpretativa do Leitor.

Utilizando os passos de Silva e Neves (2018), apresenta-se uma análise imagética da obra *A Noite Estrelada*, trazendo interpretações e possíveis entrelaçamentos para utilização da imagem no contexto escolar. Para tanto, seguem-se os passos de análise:

1º Passo: Análise da Forma

Neste passo, busca-se identificar os elementos iniciais que compõem a imagem. Desta forma, buscando compreender de forma mais global a composição da imagem, apoiamo-nos no referencial teórico de Donis Dondis (2015), do livro “*Sintaxe da Linguagem Visual*”, no qual a autora elenca os elementos formais da imagem.

A técnica utilizada para compor a obra é a de óleo sobre tela, possuindo dimensões de 74 x 92 cm. A imagem representa uma paisagem noturna, com cores mais escuras e predominância no azul. Observam-se linhas circulares e sinuosas, que conferem à imagem a sensação de movimento. Estas linhas mais emocionais e expressivas concentram-se na parte superior da imagem. Linhas mais rígidas (horizontais, verticais, diagonais), que dão origem a outras formas mais consistentes, encontram-se na parte inferior da imagem. Entre estas formas, temos as geométricas: retângulos e paralelogramos. Círculos e semicírculos podem ser identificados na parte superior. A imagem é composta por diversos pontos, estes, coloridos em diferentes tonalidades de azul e amarelo e cores frias e quentes. Há ainda uma tonalidade de verde. As diversas linhas que compõem a imagem conferem textura a ela.

2º Passo: Análise do Conteúdo

Geralmente, na análise do conteúdo, são identificadas as formas que foram descritas na primeira parte, sem adentrar a contextualização. Neste passo, busca-se compreender a temática ou significação da imagem. Destaca-se que nessa etapa há a necessidade de um olhar mais apurado e de alguns conhecimentos prévios – aqui já é possível observar diferenças significativas entre distintos leitores nas suas análises (SILVA e NEVES, 2016).

A imagem apresenta uma paisagem noturna, com destaque aos elementos presentes no céu. As cores mais escuras representam a “escuridão” do período noturno, mas com pontos de luz que destacam os elementos brilhantes no céu. A imagem apresenta a visão de alguém durante uma “noite iluminada”, onde o formato fluido dos elementos tem bastante notoriedade. Observa-se um vilarejo, aparentemente no vale de uma região montanhosa, onde algumas casas estão com luzes acesas, dando contraste às estrelas. Como ponto marcante, existe, no centro do vilarejo, a torre de uma igreja. Também observa-se uma árvore que parece flamejante fundindo-se ao céu. Este, por sua vez, apresenta uma característica muito interessante: é composto por espirais e redemoinhos, como uma enorme onda “engolindo” os outros astros no céu. A lua se mostra com cores vibrantes, em um tom alaranjado, com um halo que parece dissipar-se pelo céu. O uso excessivo de

tinta, bem como as cores puras, são características de um tipo de pintura do final do século XIX: o Impressionismo. Esta é uma imagem que tem características do Impressionismo e também do Expressionismo, em decorrência das deformações na imagem e da forte expressão de cores e tons que nela está impregnada.

3º Passo: Análise das Relações que Envolvem a Imagem (Autor X Contexto X Leitor)

Neste passo, realiza-se a análise das relações que envolvem a imagem, a qual necessita de um olhar mais apurado do leitor, pois requer pesquisas quanto ao contexto no qual a imagem foi produzida, seu autor e ainda a que público era destinado. Em outras palavras, envolve questões quanto à produção e à utilização da imagem.

Van Gogh pintou esta tela quando estava no hospício de Saint-Rémy-de-Provence, no qual se internou de forma voluntária, em 1889. O pintor teve uma vida emocional conturbada, sofrendo de depressão e surtos psicóticos. Nesse hospital, possuía acesso a duas celas: uma onde dormia, e outra no térreo, onde podia pintar. Por isso, a obra *A Noite Estrelada* seria a vista do quarto em que ele dormia, pouco antes do nascer do Sol. Ressalta-se que ele não podia concluir suas obras no quarto, e apenas realizava alguns esboços que eram concluídos posteriormente com base em suas memórias. Por ser um pintor do período pós-impressionista, foi considerado um dos pioneiros da Arte Moderna. A obra *A Noite Estrelada* apresenta uma representação de mundo, com pinceladas fortes que buscavam apresentar elementos com pouca abstração. Por fim, analisa-se a obra como uma visão de mundo, por meio da ótica do autor em estado psicológico naquele momento.

4º Passo: Análise Interpretativa do Leitor

Por fim, realiza-se a análise interpretativa do autor, levando em consideração os passos anteriores. Nesse momento, existe a necessidade de uma interpretação mais profunda por parte do leitor.

O céu desenhado por espirais apresenta um cenário que podemos considerar mais “psicótico”, turbulento. O brilho da lua e das estrelas se estende pelo céu, possibilitando a compreensão das relações mais profundas entre o céu divino e a Terra. O pequeno vilarejo apresenta a calma deste local, com poucas casas iluminadas, onde possivelmente a maioria dessas pessoas estivesse dormindo e/ou vislumbrando qual seria o sentido da vida. A torre da igreja, maior do que as montanhas, pode representar a influência da religião nas relações entre o céu divino e a Terra. Os ciprestes têm um movimento, como se dançassem com o vento, demonstrando naturalidade e fluidez. Esses ciprestes também representam o fim da vida, e na obra podem representar uma continuidade que se estende para o céu. Por fim, entendemos que a imagem representa uma visão real do mundo, mas com as lentes da complexidade que possui a mente humana.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Noite Estrelada é uma obra-prima que continua a inspirar e a intrigar espectadores de todo o mundo, convidando-nos a contemplar não apenas a arte, mas a própria alma do artista, marcada por desafios mentais e emocionais. Analisar esta imagem pode ser considerado um convite à reflexão sobre a relação entre arte e sofrimento e sobre como a criatividade muitas vezes nos instiga a buscar significado e beleza na escuridão da noite estrelada da existência humana.

Por meio da abordagem da metodologia da Leitura de Imagem Interdisciplinar (LII), ficou evidenciada a possibilidade da aproximação entre Literatura e Astronomia.

Dessa forma, em cada uma das etapas do método de análise imagética, foi possível identificar o potencial pedagógico da imagem selecionada para uma situação de aprendizagem em sala de aula.

Neste sentido, com intuito de incentivar a alfabetização científica, o pensamento crítico, o desenvolvimento e ampliação do conteúdo estudado, apresentamos algumas sugestões de conteúdos/temas de astronomia: o Sistema Solar, as estrelas, os movimentos terrestres, as estações do ano, as fases da lua, os eclipses, as constelações, as marés, entre outros assuntos. Portanto, é importante enfatizar as relações da imagem analisada com a história da arte e das técnicas impressionistas e expressionistas.

REFERÊNCIAS

AIDAR, Laura. **A Noite Estrelada de Van Gogh**: análise e significado do quadro. Cultura Genial. Disponível em: <https://www.culturagenial.com/quadro-a-noite-estrelada-de-vincent-van-gogh/>. Acesso em: 10 jul. 2023.

ARAUJO, Felipe. A Noite Estrelada. **InfoEscola**. Disponível em: <https://www.infoescola.com/pintura/a-noite-estrelada/>. Acesso em: 10 jul. 2023.

DONDIS, A. Donis. Sintaxe da linguagem visual. 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2015. GOOGLE ARTS & CULTURE. Disponível em: <https://artsandculture.google.com/asset/the-starry-night/bgEuwDxeI93-Pg?hl=pt-BR>. Acesso em: 08 jul. 2023.

SILVA, Josie Agatha Parrilha. NEVES, Marcos Cezar Danhoni. **Leitura de Imagens como possibilidade de aproximação entre arte e ciência**. Em Aberto, Brasília, v. 31, n. 103, 2018. Disponível em: https://download.inep.gov.br/emaberto/imagem_e_ensino_possiveis_dialogos.pdf. Acesso em: 05 jul. 2023.